



16º Seminário de Extensão

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O CAMINHO PARA PARTICIPAR DO PROJETO RONDON
OPERAÇÃO GUARARAPES/2014 E O RETORNO AO MEU COTIDIANO**

Autor(es)

MARÍLIA CEZARINO

Orientador(es)

LUCIANA PREZOTTO BLÓGLIO

Resumo Simplificado

A extensão, na qual podemos fazer ações sociocomunitárias, nos faz entender qual é a função que devemos ter como universitários na sociedade e influencia a construção do nosso conhecimento. (SÍVERES et al; 2013) O Projeto Rondon é um dos projetos de extensão que a Universidade Metodista de Piracicaba oferece aos seus alunos. De amplitude nacional, o projeto é desenvolvido pelo Governo Federal, com apoio das Forças Armadas e coordenado pelo Ministério da Defesa. Ele contribui com a formação cidadã do universitário, dando a este a oportunidade de vivenciar a promoção dos saberes acadêmicos em um locus, dando à universidade a oportunidade de traduzir concretamente a relação que há entre ensino, pesquisa e extensão. Desde o meu primeiro ano de faculdade observava as exposições fotográficas das ações desenvolvidas por equipes da UNIMEP, o que causava encantamento e desejo de participar. Foi este o incentivo e o despertar para buscar informações que pudessem indicar o caminho para fazer parte de uma equipe, ser uma rondonista. Neste ano, 2014, assim que foi divulgada a inscrição para os projetos desenvolvidos na universidade pelo Núcleo de Estudos e Programas em Educação Popular (Nepep) fiz a inscrição. O meu primeiro interesse era o de trabalhar em ações voluntárias, influenciada por minha mãe que como professora sempre foi envolvida nestas atividades com comunidades carentes. O processo de seleção teve início a partir de uma redação, com base na pergunta “Por que você quer participar dos projetos de Extensão?”, e posteriormente uma entrevista, que ajudou os professores coordenadores da ação a compor a equipe formada por oito mulheres. Nossa equipe fazia parte do Conjunto A, tendo como objetivo desenvolver ações nas áreas de educação, saúde, direitos humanos e cultura. O Projeto Rondon – Operação Guararapes foi realizado por nossa equipe no período de 17/07 a 02/08, na cidade de Jurema/PE. As oficinas foram realizadas no município e no Distrito de Queimadas. No total a equipe ofereceu à cidade 84 atividades entre palestras e oficinas. Após o trabalho o retorno para casa propiciou olhar para o que tínhamos desenvolvido e refletir sobre o projeto e a contribuição deste na minha vida pessoal e profissional. Ao vivenciar projetos de extensão, os estudantes e professores, ao mesmo tempo que ensinam, também aprendem com o cotidiano das comunidades, numa constrante troca de saberes. (SÍVERES, 2013, p. 78) Foram dias e dias chuvosos ao lado de pessoas que tinham um propósito, o que nunca vou esquecer e que me ensinou a enxergar o meu cotidiano com outro olhar foi perceber que as pessoas necessitam de muitas coisas que o dinheiro não pode comprar: formação pessoal/profissional, afeto e cuidado. Os rondonistas que vão aparecer nas fotos da exposição desta operação não poderão ser determinados pelo instante que foram clicados, pois chegamos transformados, com uma perspectiva que proporcionou enxergar melhor a realidade ao nosso redor, a possibilidade de mudança, de transformar a partir de grandes e pequenas ações, como um abraço.